

PRÉ-HISTÓRIA DE CARAJÁS: UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO CULTURAL DOS GRUPOS QUE HABITARAM A REGIÃO

Nédia Alessandra L. Ribeiro (Bolsista de Iniciação Científica)
e *Marcos Pereira Magalhães* (Pesquisador DCH/MPEG/CNPq)

Durante os trabalhos de levantamento arqueológico da Serra de Carajás, no período compreendido entre 1983 e 1987, constatou-se a presença de inúmeras grutas nas encostas da serra norte de Carajás, mais precisamente, nas jazidas de minério de ferro. Algumas destas grutas foram caracterizadas como sítios arqueológicos, por apresentarem vestígios de ocupação humana pré-histórica. Surgindo assim o interesse de se fazer um levantamento das possíveis grutas com potencialidade arqueológica existentes nos platôs ferríferos de Carajás, já que a intensiva exploração de minério de ferro compromete valiosas informações acerca dos grupos humanos pré-históricos que habitaram a região. O sítio PA-AT-69: Gruta do Gavião, destacou-se e tornou-se prioritário para os estudos pela ocorrência da grande quantidade de material arqueológico, devido às suas condições naturais de habitação. Através da análise em laboratório, da plotação e mapeamento e de outros registros do material arqueológico coletado em campo, foi possível obter uma cronologia e evidenciar a intensidade do desenvolvimento cultural da área em estudo e reconstituir as várias etapas de ocupação, adaptação e povoamento pré-histórico da região. O material arqueológico coletado, caracteriza-se pela presença fragmentada ou inteira de cerâmica e por lascas, micro-lascas, núcleos e artefatos em quartzo e rocha diversificadas. Coletou-se grande quantidade de carvão vegetal associado geralmente ao quartzo e a ossos de animais que permitiram obter a datação de 8000 anos de antiguidade para os caçadores-coletores que habitaram essas grutas. Esses achados resultam na compreensão do uso do espaço nas grutas da Serra dos Carajás, assim como das atividades e costumes que estes grupos tiveram mostrando como contribuíram para a evolução das culturas amazônicas.